

Instituto Politécnico de Viseu
Escola Superior de Educação

RELATÓRIO DO CURSO DE EDUCAÇÃO
BÁSICA 2018/19

Comissão de Curso



n o v e m b r o d e 2 0 1 9

CURSO	EDUCAÇÃO BÁSICA		
DOCENTE RESPONSÁVEL	Luís Menezes Ana Isabel Silva e Maria Cristina Aguiar (Professoras da Comissão de Curso)		
REGIME DE FUNCIONAMENTO	<input checked="" type="checkbox"/> DIURNO	<input type="checkbox"/> PÓS LABORAL	<input type="checkbox"/> OUTRO*
GRAU/DIPLOMA	<input checked="" type="checkbox"/> LICENCIADO	<input type="checkbox"/> MESTRE	<input type="checkbox"/> TÉCNICO SUPERIOR PROFISSIONAL
DEPARTAMENTO	Ciências Exatas e Naturais		
UNIDADE ORGÂNICA	Escola Superior de Educação de Viseu		

*especifique

ESTRUTURA CURRICULAR

ÁREA CIENTÍFICA, ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	ECTS	
	OBRIGATÓRIOS	OPCIONAIS
Área da Docência: Português	29,0	3,5
Área da Docência: Matemática	30,5	2,0
Área da Docência: Estudo Meio - Ciências da Natureza	15,0	
Área da Docência: Estudo Meio - História	10,0	
Área da Docência: Estudo Meio - Geografia de Portugal	5,0	
Área da Docência: Expressões	30,0	
Área Educacional Geral	16,0	2,0
Didáticas Específicas	17,0	
Iniciação à Prática Profissional	20,0	
SUBTOTAL	172,5	7,5
TOTAL	180	

PLANO DE ESTUDOS

UNIDADE CURRICULAR	ANO SEMESTRE	ÁREA CIENTÍFICA	DURAÇÃO*	HORAS DE TRABALHO**	HORAS DE CONTACTO***	ECTS	OBSERVAÇÕES***
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	1º/1º	AEG	S	108	52,5	4	
Filosofia da Educação	1º/1º		S	108	52,5	4	
Linguística Portuguesa I	1º/1º	AD-P	S	162	82,5	6	
Fundamentos da Matemática	1º/1º	AD-M	S	135	65	5	
Fundamentos das Ciências Físicas e Naturais I	1º/1º	AD-CN	S	135	65	5	
Iniciação às Expressões I	1º/1º	AD-E	S	162	82,5	6	
Opção I (Língua Estrangeira: Francês ou Inglês)	1º/2º	AEG	S	54	30	2	
Sociologia da Educação	1º/2º	AEG	S	108	52,5	4	
Tecnologia de Informação e Comunicação	1º/2º	DE	S	54	30	2	
Linguística Portuguesa II	1º/2º	AD-P	S	149	67,5	5,5	
Geometria I	1º/2º	AD-M	S	149	67,5	5,5	
História de Portugal I	1º/2º	AD-H	S	135	65	5	
Iniciação às Expressões II	1º/2º	AD-E	S	162	82,5	6	
Desenvolvimento e Gestão Curricular	2º/1º	AEG	S	108	52,5	4	

Didáticas e Metodologia da Investigação I	2º/1º	DE	S	122	60	4,5	
Iniciação à Prática Profissional I	2º/1º	IPP	S	95	52,5	3,5	
Literatura para a Infância I	2º/1º	AD-P	S	122	60	4,5	
Números e Operações	2º/1º	AD-M	S	95	45	3,5	
Fundamentos das Ciências Físicas e Naturais II	2º/1º	AD-CN	S	135	65	5	
Expressões Integradas I	2º/1º	AD-E	S	135	65	5	
Didáticas e Metodologia da Investigação II	2º/2º	DE	S	122	60	4,5	
Iniciação à Prática Profissional II	2º/2º	IPP	S	149	75	5,5	
Opção II	2º/2º	AD-P	S	95	45	3,5	
Álgebra	2º/2º	AD-M	S	108	52,5	4	
Geografia de Portugal	2º/2º	AD-GP	S	135	65	5	
Modelação Matemática	2º/2º	AD-M	S	68	37,5	2,5	
Expressões Integradas II	2º/2º	AD-E	S	135	65	5	
Didáticas Específicas da Educação Básica I	3º/1º	DE	S	81	45	3	
Iniciação à Prática Profissional III	3º/1º	IPP	S	149	75	5,5	
Iniciação à Leitura e à Escrita	3º/1º	AD-P	S	176	82,5	6,5	
Geometria II	3º/1º	AD-M	S	108	52,5	4	
História de Portugal II	3º/1º	AD-H	S	135	65	5	
Opção III	3º/1º	AD-M	S	54	30	2	
Seminário de Expressões Integradas I	3º/1º	AD-E	S	108	52,5	4	
Didáticas Específicas da Educação Básica II	3º/2º	DE	S	95	45	3	
Iniciação à Prática Profissional IV	3º/2º	IPP	S	149	75	5,5	
Literatura para a Infância II	3º/2º	AD-P	S	176	82,5	6,5	
Estatística e Probabilidades	3º/2º	AD-M	S	162	82,5	6	
Fundamentos das Ciências Físicas e Naturais III	3º/2º	AD-CN	S	135	65	5	
Seminário de Expressões Integradas II	3º/2º	AD-E	S	108	52,5	4	

preencher o quadro as vezes necessárias para descrever os diferentes percursos/períodos do ciclo de estudos

*anual, semestral, trimestral; **número total de horas de trabalho; ***horas totais (t, tp, p/l, tc, seminário, estágio, ot, outra); **** assinalar quando unidade curricular for optativa

LIGAÇÕES EXTERNAS NO APOIO À DOCÊNCIA	<p>Moodle da ESEV: http://elearning1920.esev.ipv.pt/</p> <p>Repositório IPV: http://repositorio.ipv.pt/</p> <p>Matemática na sala de aula: https://www.esev.ipv.pt/mat1ciclo/</p> <p>Projeto HUMAT: https://sites.google.com/view/humatproject</p> <p>Projeto VIAS: http://vias.esev.ipv.pt/indexVias.php</p> <p>Projeto DEAPS: https://www.deaps.net/</p>
LOCAIS DE ESTÁGIO E/OU DE FORMAÇÃO EM SERVIÇO	<p>Agrupamentos de Escolas de: Grão Vasco, Viseu Norte, Viso. Fundação D. Mariana Seixas, Centro Social Jesus Maria José, Pequenos Sonhadores, Santa Casa da Misericórdia Creche Nossa Sra. de Fátima,</p>
TRABALHOS DE INVESTIGAÇÃO ENVOLVENDO OS ESTUDANTES	<p>Relatórios finais de Estágio de Educação Básica</p> <p>Comunicações orais e Artigos em Atas de Congressos: Olhares sobre a Educação 2019 (Viseu), Congresso Internacional - INCTE 2018 (Bragança), Congresso internacional CRIA 2019 (Viana do Castelo).</p>

CORPO DOCENTE					
NOME	CATEGORIA	GRAU ACADÉMICO	ÁREA CIENTÍFICA DO GRAU ACADÉMICO E DATA	ESPECIALISTA DATA E ÁREA	CARGA LETIVA NO CURSO
JOSÉ SARGENTO	PROF. ADJUNTO CONVIDADO	DOUTORAMENTO	PSICOLOGIA CLÍNICA 25.2.2013		1,5
ALBERTO CARTAGENA	PROF. ADJUNTO	MESTRADO	CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO 15.2.1995		3,5
ANA BERTA ALVES	PROF. ADJUNTO	MESTRADO	INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO 24.7.2015	EDUCAÇÃO E TRABALHO SOCIAL 28.9.2018	2,2
ANA ISABEL SILVA	PROF. ADJUNTO	DOUTORAMENTO	LÍNGUAS E LITERATURAS MODERNAS/LINGUÍSTICA E ENSINO DE LÍNGUAS 6.7.2012		7,03
ANA PATRÍCIA MARTINS	PROF. ADJUNTO	DOUTORAMENTO	HISTÓRIA 4.6.2013		5,33
ANA PAULA CARDOSO	PROF. COORDENADOR COM AGREGAÇÃO	DOUTORAMENTO	CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO 27.4.2001		4
ANABELA NOVAIS	PROF. COORDENADOR	DOUTORAMENTO	BIOLOGIA 18.7.2015		2
ANTÓNIO RIBEIRO	PROF. ADJUNTO	DOUTORAMENTO	DIDÁTICA 14.11.2005		21,17
BELMIRO REGO	PROF. COORDENADOR	DOUTORAMENTO	CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO 25.5.1998		2
CARLA LACERDA	PROF. ADJUNT	MESTRADO	GESTÃO CURRICULAR 31.7.2003		12
CRISTIANA MENDES	PROF. ADJUNTO	DOUTORAMENTO	BIOLOGIA 13.7.2016		19,53
CRISTINA AGUIAR	PROF. ADJUNTO	DOUTORAMENTO	MÚSICA 20.7.2015		10,75
CRISTINA AZEVEDO GOMES	PROF. COORDENADOR	DOUTORAMENTO	ENGENHARIA INFORMÁTICA 18.6.2001		4
DULCE MELÃO	PROF. ADJUNTA	DOUTORAMENTO	EDUCAÇÃO 22.2.2016		14
ESPERANÇA RIBEIRO	PROF. COORDENADOR COM AGREGAÇÃO	DOUTORAMENTO	PSICOLOGIA 29.3.2001		3,5
FERNANDO ALEXANDRE LOPES	PROF. ADJUNTO	DOUTORAMENTO	ESTUDOS PORTUGUESES 21.12.2017		9,5
HELENA GOMES	PROF. ADJUNTO	DOUTORAMENTO	MATEMÁTICA 5.7.2018		11
HERMÍNIO PINA	ASSISTENTE CONVIDADO	LICENCIATURA	EDUCAÇÃO VISUAL E TECNOLÓGICA 25.2.1992		1,80
ANA LUÍSA BAPTISTA	ASSISTENTE CONVIDADO	MESTRADO	EDUCAÇÃO VISUAL E TECNOLÓGICA 21.6.2011		6,2

RELATÓRIO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

ÂMBITO: CURSO
ANO LETIVO 2018/2019

ISABEL AIRES DE MATOS	PROF. COORDENADOR	DOUTORAMENTO	LINGUÍSTICA E DIDÁTICA 15.9.1998		11
JOÃO NUNES	PROF. ADJUNTO	DOUTORAMENTO	HISTÓRIA 25.5.2011		4,4
JOÃO ROCHA	PROF. ADJUNTO	DOUTORAMENTO	EDUCAÇÃO 10.5.2016		8,3
JORGE ADOLFO MARQUES	PROF. ADJUNTO	MESTRADO	ARQUEOLOGIA 14.6.1996	HISTÓRIA E ARQUEOLOGIA 12.12.2018	10
LUÍS MENEZES	PROF. ADJUNTO	DOUTORAMENTO	EDUCAÇÃO - DIDÁTICA DA MATEMÁTICA 23.6.2005		12,4
LILIANA CASTILHO	PROF. ADJUNTO	DOUTORAMENTO			8,4
MARIA PACHECO FIGUEIREDO	PROF. ADJUNTO	DOUTORAMENTO	EDUCAÇÃO 20.12.2013		4
MARIA PAULA CARVALHO	PROF. COORDENADOR	DOUTORAMENTO	CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO 29.7.1997		9,5
MARIANA VELOSO	ASSISTENTE CONVIDADO	MESTRADO	ANIMAÇÃO ARTÍSTICA 14.11.2014		10,75
MARIBEL PINTO	PROF. ADJUNTO	DOUTORAMENTO	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO 18.5.2009		2,5
PAULA XAVIER	PROF. ADJUNTO	DOUTORAMENTO	PSICOLOGIA 31.1.2019		2
PAULO EIRA	PROF. ADJUNTO	DOUTORAMENTO	CIÊNCIAS DO DESPORTO 25.6.2014		19,33
RICARDO CAVADAS	PROF. ADJUNTO	DOUTORAMENTO	EDUCAÇÃO 20.2.2019		10
SUSANA RELVAS	PROF. ADJUNTO CONVIDADO	DOUTORAMENTO	LITERATURAS ROMÂNICAS COMPARADAS 18.2.2010		2

	PENÚLTIMO ANO		ÚLTIMO ANO		CORRENTE ANO	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TOTAL	33		33		33	
ETI	31,158	-	31,158	-	31,158	-

	PENÚLTIMO ANO		ÚLTIMO ANO		CORRENTE ANO	
	ETI	%*	ETI	%*	ETI	%*
EM TEMPO INTEGRAL	26	83,41%	26	83,41%	26	83,41%
COM O GRAU DE DOUTOR	28,751	92,24%	28,751	92,24%	28,751	92,24%
ESPECIALISTAS, NÃO DOUTORADOS, DE RECONHECIDA EXPERIÊNCIA E COMPETÊNCIA PROFISSIONAL	1,917	6,15%	1,917	6,15%	1,917	6,15%
EM TEMPO INTEGRAL COM UMA LIGAÇÃO À INSTITUIÇÃO POR UM PERÍODO SUPERIOR A TRÊS ANOS	26	83,41%	26	83,41%	26	83,41%
INSCRITOS EM PROGRAMAS DE DOUTORAMENTO HÁ MAIS DE UM ANO	1	3,20%	1	3,20%	1	3,20%

*em relação ao total de ETI

ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO

	PENÚLTIMO ANO			ÚLTIMO ANO			CORRENTE ANO		
	NÚMERO	%	IE*	NÚMERO	%	IE*	NÚMERO	%	IE*

< 30 ANOS	0	0	2,28	0	0	8,00	0	0	8,00
≥ 30 E < 40 ANOS	7	22,58		2	6,45		2	6,45	
≥ 40 E < 50 ANOS	8	25,80		13	41,93		13	41,93	
≥ 50 E < 60 ANOS	14	45,16		11	35,48		11	35,48	
≥ 60 ANOS	2	6,456		5	16,14		5	16,14	

*índice de envelhecimento = número de docentes com idade ≥ 50/número de docentes com idade < 40

ESTUDANTES

GÊNERO

	PENÚLTIMO ANO		ÚLTIMO ANO		CORRENTE ANO	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
FEMININO	83	89%	113	93%	96	95%
MASCULINO	10	11%	8	7%	5	5%

IDADE

	PENÚLTIMO ANO		ÚLTIMO ANO		CORRENTE ANO	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
< 20 ANOS	0	0%	0	0%	5	5%
≥ 20 E < 24 ANOS	53	57%	90	74%	76	75%
≥ 24 E < 28 ANOS	31	33%	20	17%	11	11%
≥ 28 ANOS	9	10%	11	9%	9	9%

INSCRITOS

	PENÚLTIMO ANO		ÚLTIMO ANO		CORRENTE ANO	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
1º ANO CURRICULAR	43	46%	52	43%	20	20%
2º ANO CURRICULAR	33	35%	33	27%	36	36%
3º ANO CURRICULAR	17	18%	36	30%	45	45%
4º ANO CURRICULAR	-	-	-	-	-	-

	PENÚLTIMO ANO	ÚLTIMO ANO	CORRENTE ANO
VAGAS	45	45	45
CANDIDATOS EM 1ª OPÇÃO	23	17	5
COLOCADOS CNA	52	55	9
COLOCADOS EM 1ª OPÇÃO	23	13	5
COLOCADOS MUDANÇA INSTITUIÇÃO/CURSO	1	2	3
COLOCADOS MAIORES DE 23 ANOS	1	0	1
COLOCADOS TITULARES DE CURSO SUPERIOR	3	2	3
COLOCADOS TITULARES DE CET	0	0	0
COLOCADOS TITULARES DE CTESP	0	8	4
COLOCADOS ESTUDANTES INTERNACIONAIS	1	0	2
COLOCADOS REINGRESSO	2	3	1
INSCRITOS NO 1º ANO PELA 1ª VEZ	39	41	9
NOTA MÍNIMA DE ENTRADA (CNA)	102	104,8	108,3
NOTA MÉDIA DE ENTRADA (CNA)	109,97	112,8	121,55

INFORMAÇÃO ADICIONAL SOBRE OS ESTUDANTES*

*discriminação de informação por ramos

SUCESSO ACADÊMICO

	PENÚLTIMO ANO	ÚLTIMO ANO	CORRENTE ANO
--	---------------	------------	--------------

DIPLOMADOS	12	28	27
DIPLOMADOS EM n ANOS*	8	24	25
DIPLOMADOS EM n+1 ANOS	1	0	1
DIPLOMADOS EM n+2 ANOS	1	1	0
DIPLOMADOS EM MAIS DE n+2 ANOS	2	3	1

*número de graduados que concluíram nos n anos do ciclo de estudos

	PENÚLTIMO ANO		ÚLTIMO ANO		CORRENTE ANO	
	%*	%**	%*	%**	%*	%**
TAXA MÉDIA DE APROVAÇÃO ÀS UNIDADES CURRICULARES	88,40%	88,40%	92,10%	92,10%	90,20%	90,20%

*em relação ao número de inscritos; **em relação ao número de avaliados

	PENÚLTIMO ANO			ÚLTIMO ANO			CORRENTE ANO		
	NÚMERO DE AVALIADOS	NÚMERO DE NÃO AVALIADOS	%	NÚMERO DE AVALIADOS	NÚMERO DE NÃO AVALIADOS	%	NÚMERO DE AVALIADOS	NÚMERO DE NÃO AVALIADOS	%
RAZÃO ENTRE ESTUDANTES AVALIADOS E ESTUDANTES NÃO AVALIADOS	1755	45	97%	2308	19	99%	1340	72	94%

	PENÚLTIMO ANO		ÚLTIMO ANO		CORRENTE ANO	
	LINGUÍSTICA PORTUGUESA I GEOMETRIA I		ÁLGEBRA INICIAÇÃO ÀS EXPRESSÕES		ÁLGEBRA	
UNIDADES CURRICULARES COM MENOR TAXA DE APROVAÇÃO						

ESTRATÉGIAS ADOTADAS PARA COMBATE AO INSUCESSO	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de subgrupos, em horas TP, para melhorar o apoio do docente aos alunos. • Utilização de situações da prática profissional como base para a construção do conhecimento dos estudantes nas diversas áreas de formação. • Incentivo para que os estudantes procurem mais os docentes nas horas de atendimento. • Mobilizar, ainda mais regularmente, recursos técnicos e informáticos. • Otimizar e conceber estratégias ainda mais diversificadas, indo ao encontro das necessidades dos alunos, cujos percursos de aprendizagem, anteriores e presentes, evidenciem maior fragilidade ou inconsistência, implicando a divisão em subgrupos das turmas e plasmado na distribuição de serviço. • Utilizar, de forma ainda mais regular, documentos que se enquadrem no âmbito da Ensino nos 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico, pela sua tipologia e pela terminologia cujas especificidades se prendem com a área de estudos e de saber. • Analisar e discutir, com os discentes, os resultados obtidos e respetivas causas.
--	---

empregabilidade [\(dada a natureza do curso, não se preenche esta secção\)](#)

	PENÚLTIMO ANO	ÚLTIMO ANO	CORRENTE ANO
% RECÉM DIPLOMADOS DO CURSO REGISTRADOS NO IEFP COMO DESEMPREGADOS*	-	-	-

*dados IEFP

	PENÚLTIMO ANO		ÚLTIMO ANO		CORRENTE ANO	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
DIPLOMADOS A EXERCER ATIVIDADE PROFISSIONAL*	-		-		-	
DIPLOMADOS A EXERCER ATIVIDADE PROFISSIONAL EM SETOR DE ATIVIDADE RELACIONADO COM O CICLO DE ESTUDOS*	-		-		-	

*dados questionário IPV

		PENÚLTIMO ANO		ÚLTIMO ANO		CORRENTE ANO	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS DIPLOMADOS	NÚMERO DE RESPOSTAS	-		-		-	
	DIPLOMADOS A QUEM FOI SOLICITADA RESPOSTA	-	-	-	-	-	-
ESTRATÉGIAS ADOTADAS PARA MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE EMPREGABILIDADE DO CURSO		Não aplicável.					

ABANDONO ESCOLAR

	PENÚLTIMO ANO						ÚLTIMO ANO						CORRENTE ANO					
	INSCRITOS		ABANDONOS		%		INSCRITOS		ABANDONOS		%		INSCRITOS		ABANDONOS		%	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
TOTAL	10	83	4	14	40%	17%	8	113	3	16	38%	14%	5	96	2	13	40%	14%
1º ANO	5	38	4	7	80%	18%	4	48	3	13	75%	27%	1	19	0	10	0%	53%
2º ANO	4	29	0	5	0%	17%	0	33	0	1	0%	3%	1	35	0	1	0%	3%
3º ANO	1	16	0	2	0%	13%	4	32	0	2	0%	6%	3	42	2	2	67%	5%
4º ANO																		

MOTIVO DO ABANDONO

	PENÚLTIMO ANO %	ÚLTIMO ANO %	CORRENTE ANO %
INTERRUPÇÃO DOS ESTUDOS	INTERRUPÇÃO DOS ESTUDOS	13%	13%
TRANSFERÊNCIA PARA OUTRO ESTABELECIMENTO	TRANSFERÊNCIA PARA OUTRO ESTABELECIMENTO	0%	0%
OUTRO	OUTRO	5%	6%

ESTRATÉGIAS ADOTADAS PARA COMBATE AO ABANDONO	<ul style="list-style-type: none"> • Grande proximidade dos professores com os alunos. • Acompanhamento dos alunos pelo Coordenador de curso, especialmente no primeiro ano do curso. • Envolvimento dos alunos em atividades extracurriculares relacionadas com o curso. • Participação na criação de uma identidade do curso de Educação Básica.
---	--

INTERNACIONALIZAÇÃO

	PENÚLTIMO ANO		ÚLTIMO ANO		CORRENTE ANO	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
ESTUDANTES ESTRANGEIROS MATRICULADOS	3	3%	3	2,5%	5	5%
ESTUDANTES EM PROGRAMAS INTERNACIONAIS DE MOBILIDADE (RECEBIDOS)	2	2%	3	2,5%	5	5%

ESTUDANTES EM PROGRAMAS INTERNACIONAIS DE MOBILIDADE (ENVIADOS)	0	0%	0	0%	0	0%
DOCENTES ESTRANGEIROS, INCLUINDO EM MOBILIDADE (RECEBIDOS)	1	1%	0	0%	1	1%
DOCENTES (ENVIADOS)	0	0%	1		1	1%

SATISFAÇÃO

COM AS UNIDADES CURRICULARES

	PENÚLTIMO ANO	ÚLTIMO ANO	CORRENTE ANO
NATUREZA DA UNIDADE CURRICULAR*	4,13	4,2	3,97
IMPLEMENTAÇÃO**	4,43	4,42	4,12
AUTOAVALIAÇÃO***	4,32	4,37	4,14

*média itens 1.01 a 1.05; **média itens 2.01 a 2.08; ***média itens 3.01 a 3.03

COM O TRABALHO FINAL DE CURSO/ESTÁGIO

	PENÚLTIMO ANO	ÚLTIMO ANO	CORRENTE ANO
NATUREZA DO ESTÁGIO*	-	-	-
ASPECTOS CIENTÍFICO-PEDAGÓGICOS E ORGANIZACIONAIS**	-	-	-
AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO DO SUCESSO***	-	-	-
AUTOAVALIAÇÃO DO ESTUDANTE RELATIVAMENTE AO ESTÁGIO/PROJETO****	-	-	-
RELAÇÕES INTERPESSOAIS*****	-	-	-

*média itens 1.01 a 1.03; **média itens 2.01 a 2.05; ***média itens 3.01 a 3.02; ****média itens 4.01 a 4.02; *****média itens 5.01 a 5.02

COM O CURSO

	PENÚLTIMO ANO	ÚLTIMO ANO	CORRENTE ANO
CURSO – PERCEÇÃO GLOBAL*	0	3,89	0
AMBIENTE**	0	4,45	0

*média itens 1.01 a 1.05; **média itens 2.01 a 2.03

		PENÚLTIMO ANO		ÚLTIMO ANO		CORRENTE ANO	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM A UNIDADE CURRICULAR	NÚMERO DE RESPOSTAS	230	14,27	199	9,58	352	24,86
	ESTUDANTES INSCRITOS	1612		2078		1416	
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À	NÚMERO DE RESPOSTAS	0	0	0	0	0	0

SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO	ESTUDANTES INSCRITOS	0		0		0	
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O CURSO E COM A ESCOLA	NÚMERO DE RESPOSTAS		0	4	3,31	0	0
	ESTUDANTES INSCRITOS	95		121		102	

APRECIAÇÃO GLOBAL DOS RESULTADOS DA SATISFAÇÃO

A percentagem de número de alunos respondentes aumentou do penúltimo para o corrente ano. Tal evidenciou-se apenas na taxa de respostas aos questionários de satisfação face às unidades curriculares. Os dados relativos às respostas sobre a satisfação dos estudantes com o curso e escola não são representativos, face ao número de inscritos em todos os anos e o número de respondentes. Tal terá tido implicações nas percentagens obtidas, apenas no ano letivo de 2017-2018, face ao grau de satisfação dos alunos sobre a “perceção global do curso”, avaliada com 3,87.

No que diz respeito à caracterização do grau de satisfação do “ambiente”, também é no ano letivo de 2017-2018 que se obtiveram respostas dos alunos, tendo sido avaliado com “muito adequado”. Deste ponto inferimos que as relações interpessoais, a relação entre discentes, docentes, pessoal não docente e alunos é avaliado de forma muito positiva.

No que se refere aos parâmetros de avaliação, como a natureza da unidade curricular, do penúltimo para o corrente ano, evidencia-se um ligeiro decréscimo de satisfação, passando de 4,13 para 3,97 no corrente ano. A mesma tendência é evidenciada nos dois outros parâmetros: implementação e autoavaliação. Nestes dois últimos parâmetros, da inquirição aos alunos, verificou-se que a totalidade avaliou como “muito adequado”, em todos os anos letivos em análise.

RELATÓRIOS DE UNIDADE CURRICULAR (LUÍIS)

		PENÚLTIMO ANO		ÚLTIMO ANO		CORRENTE ANO	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE CUMPRIMENTO DO PRAZO PARA ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE UNIDADE CURRICULAR	RELATÓRIOS ELABORADOS DENTRO DO PRAZO	40/40	100%	40/40	100%	40/40	100%
	NÚMERO DE UNIDADES CURRICULARES						
TAXA DE CUMPRIMENTO DO PRAZO PARA VALIDAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE UNIDADE CURRICULAR	RELATÓRIOS VALIDADOS DENTRO DO PRAZO	-	-	-	-	40	100%
	RELATÓRIOS ELABORADOS	-		-		40	

FUNCIONAMENTO DO CURSO

ANÁLISE CRÍTICA DO FUNCIONAMENTO
DO CURSO

De um modo geral, a avaliação do funcionamento do curso no ano letivo 2018/19, bem como nos dois anos letivos anteriores, é muito positiva.

Estes resultados vêm confirmar os resultados da avaliação externa da CAE, da A3ES, que em outubro de 2018 visitou a ESEV. Recorde-se que a A3ES acreditou o curso de Educação Básica por 6 anos, sem nenhuma condição.

Destacamos, a seguir, alguns aspetos relativos ao funcionamento do curso:

- Organização do plano de estudos, que privilegia a integração curricular e a iniciação à prática profissional desde muito cedo (3.º semestre);
- Qualificação do corpo docente, altamente preparado e produtivo. Trata-se de um corpo docente relativamente jovem, maioritariamente doutorado, em tempo integral, mas com um número reduzido de professores coordenadores;
- O curso tem tido boa procura por partes dos estudantes, exceto no ano letivo 2018/19 por força das alterações legais no regime de acesso. Ressaltam, também, os estudantes estrangeiros, nomeadamente os internacionais, que potencializam as aprendizagens de todos;
- O curso revela elevado sucesso escolar, espelhado nas percentagens de aprovação e na percentagem de alunos que concluiu o curso em 3 anos;
- Os estudantes revelam bom nível de satisfação com o curso. É um problema a taxa de resposta dos estudantes aos inquéritos de satisfação;
- O abandono escolar é também um problema, sobretudo no primeiro ano em que os alunos interrompem os estudos, por diversas razões, sobretudo por motivações económicas. O curso não parece ser a justificação para o abandono já que a maioria deles não pede transferência para outras instituições e, também, porque muitos deles voltam a inscrever-se no curso, anos mais tarde, concluindo-o;
- A internacionalização é um domínio onde há trabalho a realizar, especialmente entre os docentes. No caso dos estudantes, os números têm vindo a subir;
- Os dossiês pedagógicos das Unidades Curriculares têm vindo, progressivamente, a ficar mais ricos, facto testemunhado pelos relatórios das UC, que foram entregues pelos docentes no devido tempo.

MELHORIAS IDENTIFICADAS EM ANOS ANTERIORES

MONITORIZAÇÃO

ANO	DESCRIÇÃO	PRIORIDADE*		TEMPO DE IMPLEMENTAÇÃO		INDICADORES	
		DEFINIDA	DADA	PREVISTO	USADO	DESCRIÇÃO	RESULTADO
206/ 19	1. Internacionalização.	ALTA	ALTA	3 ANO	3 ANO	INCENTIVO A PROFESSORES E ESTUDANTES	Maior número de estudantes internacionais e erasmus e professores em mobilidade.

2018/19	2. Diminuição do abandono escolar	ALTA	ALTA	1 ANO	1 ANO	ACOMPANHAMENTO DOS ALUNOS, ESPECIALMENTE OS DO 1.º ANO.	Diminuição do abandono escolar.
2018/19	3. Produção científica	ALTA	ALTA	1 ANO	1 ANO	AUMENTO DA QUANTIDADE E QUALIDADE DAS PUBLICAÇÕES.	Publicações em revistas de referência.

*alta/média/baixa

EFICÁCIA

		PENÚLTIMO ANO		ÚLTIMO ANO		CORRENTE ANO	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE EFICÁCIA	MELHORIAS IMPLEMENTADAS COM EFICÁCIA	-	-	1	100%	3	66,6%
	MELHORIAS IDENTIFICADAS	-	-	1		2	

MELHORIAS PROPOSTAS

#	DESCRIÇÃO	PRIORIDADE*	TEMPO DE IMPLEMENTAÇÃO	INDICADORES
1	DIMINUIÇÃO DO ABANDONO ESCOLAR	ALTA	3 ANOS	DIMINUIR O NÚMERO DE ESTUDANTES QUE ABANDONAM O CURSO
2	MOBILIDADE DE ESTUDANTES (SAÍDA)	ALTA	3 ANOS	AUMENTAR O NÚMERO DE ESTUDANTES EM MOBILIDADE INTERNACIONAL
3	INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	ALTA	3 ANOS	AUMENTO DO NÚMERO DE PUBLICAÇÕES NAS ÁREAS DE FORMAÇÃO DO CURSO

*alta/média/baixa

OBSERVAÇÕES	<ol style="list-style-type: none"> 1. Dada a natureza do curso de Educação Básica, em que o seu principal objetivo é ser o 1.º ciclo de estudos dos mestrados da formação de professores, não se preenche a secção "EMPREGABILIDADE (DADA A NATUREZA DO CURSO, NÃO PREENCHEMOS)". 2. Apresentamos, pela sua relevância, a principal produção científica dos professores do curso: <p>Alves, S. V., Cardoso, A. P., & Rego, B. (2018). Facilitators to the transition to post-school life of students with intellectual disability: A case study. L. Gómez Chova, A. López Martínez, & I. Candel Torres (Eds.), INTED2018 Proceedings, (pp. 1117–1127). Valencia: IATED. https://doi.org/10.21125/inted.2018.0154</p> <p>Cardoso, A. P., Ferreira, M., Campos, S., Felizardo, S., & Duarte, J. (2018). Emotional skills and school success: An exploratory study of a programme of systemic intervention. In The European Proceedings of Social & Behavioural Sciences, Vol. XLVIII - ICH&HPSY 2018 (pp. 251–260). https://dx.doi.org/10.15405/epsbs.2018.11.27</p> <p>Delplancq, V., Costa, A. M., Oliveira, A. M., Amante, F. S., Abrantes, J. L., Pato, M. L., ... Fidalgo, S. (2018). Foreign languages and employability: a complex relationship. Case study in the region of Viseu (Portugal). In EDULEARN18 Proceedings (pp. 614–618). Palma de Mallorca: IATED. https://doi.org/10.21125/edulearn.2018.0246</p> <p>Delplancq, V., Costa, A. M., Rego, B., Fidalgo, S., & Relvas, S. (2018). Use of cyberspace resources for foreign language learning in higher education. EDULEARN18 Proceedings (pp. 452–458). Palma de Mallorca: IATED. https://doi.org/10.21125/edulearn.2018.191</p>
-------------	--

Jales Ribeiro, E., Felizardo, S., Nunes, F., & Figueiredo, M. (2018). Adaptation of infants to the context of day care: The importance of communicational grammar. In C. Pracana & M. Wang (Eds.), *Psychological Applications and Trends 2018* (pp. 419–423). Lisboa: 50 InScience Press. Retrieved from <http://repositorio.ipv.pt/handle/10400.19/5436>

Melão, D. (2018b). O ensino da compreensão na leitura: um estudo de caso no 1.o ciclo de Bolonha. In D. Alves, H. G. Pinto, I. S. Dias, M. O. Abreu, & Muñoz, R. G. (Eds.), *VII Conferência Internacional Investigação, Práticas e Contextos em Educação* (pp. 25– 30). Leiria: Escola Superior de Educação e Ciências Sociais. Retrieved from <http://repositorio.ipv.pt/handle/10400.19/5034>

Melão, D. (2018c). «Pois que Ouvir com o Olhar é o Engenho Maior»: da Ilustração como Acolhimento no Livro-Álbum. In CONFIA 2018. 6th International Conference on Illustration and Animation (pp. 428–436). Barcelos: Instituto Politécnico do Cávado e do Ave. Retrieved from <http://repositorio.ipv.pt/handle/10400.19/5112>

Melão, D., & Balula, J. P. R. (2018). Da página como espaço de escuta e abrigo de afetos: a literatura para a infância na Educação Pré-Escolar. In *VII Conferência Internacional Investigação, Práticas e Contextos em Educação* (pp. 101–106). Leiria: Escola Superior de Educação e Ciências Sociais. Retrieved from <http://repositorio.ipv.pt/handle/10400.19/5036>

Menezes, L. (2018a). Humor in mathematics teaching can be a serious thing! In L. Gomez Chova, A. López Martínez, & I. Candel Torres (Eds.), *Proceedings of the 11th International Conference of Education, Research and Innovation* (pp. 5704–5713). Seville: IATED. Retrieved from <http://repositorio.ipv.pt/handle/10400.19/5327>

Menezes, L. (2018b). Tasks based on graphic humor as a way to develop mathematical communication. In *Proceedings of Global Education, Teaching and Learning* (pp. 50– 59). Prague: IAC. Retrieved from <http://repositorio.ipv.pt/handle/10400.19/5313>

Menezes, L., Simões, D., & Menezes, I. (2018). Humor gráfico na aprendizagem da Matemática no ensino básico. In P. Lopes, M. V. Pires, M. L. Castanheira, E. Silva, & G. Santos (Eds.), *Livro de atas do III Encontro Internacional de Formação na Docência* (pp. 491– 503). Bragança: IPB. Retrieved from <http://repositorio.ipv.pt/handle/10400.19/5349>

Rodrigues, C., Menezes, L., & Ponte, J. P. (2018). Discussões coletivas em matemática: um olhar sobre a prática de três professores. In A. Rodrigues (Eds.), *Livro de Atas do EIAM 2018 Encontro em Investigação em Educação Matemática- A Aula de Matemática*. Coimbra: SPIEM. Retrieved from <http://repositorio.ipv.pt/handle/10400.19/5314>

Rodrigues, M. A., Cardoso, A. P., Lopes, F. A., & Ana, L. (2018). Educating for value promotion through literature for children: A primary school action research project. In L. Gómez Chova, A. López Martínez, & I. Candel Torres (Eds.), *INTED2018 Proceedings* (pp. 4644–4650). Valencia: IATED. <https://doi.org/10.21125/inted.2018.0091>

Rodrigues, C., Da Ponte, J. P., & Menezes, L. (2018). Prática de discussão coletiva de uma professora em Álgebra. *Zetetiké*, 26(3), 486–505. <https://doi.org/10.20396/zet.v26i3.8651653>

Rodrigues, C., Menezes, L., & Da Ponte, J. P. (2018). A prática de uma professora de Matemática ao conduzir uma discussão coletiva sobre sequências. *Boletim GEPEM*, (73), 32–49. <http://dx.doi.org/10.4322/gepem.2018.015>

Rodrigues, C., Menezes, L., & Ponte, J. P. (2018). Práticas de discussão em sala de aula de matemática: os casos de dois professores. *Bolema*, 61(32), 398–418. <http://dx.doi.org/10.1590/1980-4415v32n61a05>

Silva, A. I. & Pereira, F. R. (2018). Infografia: espaço de literacia em contexto de necessidades educativas especiais - o caso da surdez. In D. Gonçalves, J. F. Rodríguez, M. C. R. Lorenzo, M. C. C. Rodríguez & X. M. C. Fernández. (Coords.), *A Fenda Dixital: TIC, NEAE, Inclusión e Equidade/A Fenda Digital: TIC, NEE, Inclusão e Equidade*. Porto: Escola Superior de Educação Paula Frassinetti.

Menezes, L., Figueiredo, M. P., Rego, B., Balula, J. P. R., Felizardo, S., & Cardoso, A. P. (Eds.) (2018). Livro de resumos: Olhares sobre a Educação. Viseu: Escola Superior de Educação. Instituto Politécnico de Viseu. Retrieved from <http://repositorio.ipv.pt/handle/10400.19/4955>

Melão, D. & Silva, A.I. (2019). "Educação Ambiental e literatura para a infância: costurando percursos de literárias". In Pires, Manuel Vara; Mesquita, Cristina; Lopes, Rui Pedro, Silva, Elisabete Mendes; Santos, Graça; Patrício, Maria Raquel ; Castanheira, Manuel Luís Pinto (Eds.) (2019). IV Encontro Internacional de Formação na Docência (INCTE): Livro de atas. Bragança: Instituto Politécnico. ISBN 978-972-745-259-0. <https://repositorio.ipv.pt/handle/10400.19/5589>

Silva, A. I., Amante, S., Matos, I. A. & Balula, J. P. (2017). A Língua portuguesa em cenários inclusivos: relato de experiências no âmbito do Projeto Investir na Capacidade. In Livro de Atas do V Congresso Internacional. Educação, Inclusão e Inovação. Parte I - Textos completos, ed. Luzia Lima-Rodrigues; David Rodrigues; Lília Aguardenteiro Pires; Margarida Loureiro , 173 - 188. ISBN: 978-989-97306-1-8. Lisboa: Pró-Inclusão. Associação Nacional de Docentes de Educação Especial. <http://repositorio.ipv.pt/handle/10400.19/4864>

Silva, A. I., Balula, J.P., Matos, I. A., Amante, S., Castelo, A. & Melão, D. (2016). Manuais escolares de português: cenários didáticos de educação literária a partir das Metas Curriculares. In *Língua Portuguesa. Unidade na Diversidade*, ed. B. Hlibowicka-Weglarz, J. Wisniewska & E. Jablonka, 193 - 206. ISBN: 978-83-7784-914-9. Lublin-Polónia: Wydawnictwo Uniwersytetu Marie Curie-Sklodowskiej. Disponível em: <http://repositorio.ipv.pt/handle/10400.19/3560>.